

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



Novembro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

2.4.4. Ficha AM4

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- ¶) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ¶i) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2016/2017;
- ¶ii) De documentos internos a considerar no planeamento do Agrupamento.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

- 1.º planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
- 2.º a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
- 3.º a avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspetos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspetos a melhorar/oportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respetivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Área	Ação de melhoria
1 Relatório IGEC 16/17	A promoção, intencional e estratégica, da gestão vertical e horizontal do currículo, perspetivando a consistência das aprendizagens e a melhoria da eficácia da ação educativa.	Articulação curricular	a) Melhorar articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos
3 Relatório AA CAF 24/25	I7. Os alunos e o pessoal não docente são envolvidos na autoavaliação do agrupamento (questionários, ações de melhoria...). - Alunos 2.º e 3.º CEB e AO 1.º, 2.º e 3.º CEB	Autoavaliação	b) Desenvolver processos de autoavaliação/Planos de Ação de Melhoria
4 Relatório AA CAF 24/25	I108. O pessoal não docente participa na autoavaliação do agrupamento (inquéritos, ações de melhoria, etc). - AO 1.º CEB e AT	Autoavaliação	
5 Relatório IGEC 16/17	O fomento da monitorização do impacto dos projetos e das medidas de promoção do sucesso escolar implementados, de modo a permitir a redefinição de estratégias ou a reorientação dos recursos alocados para as ações menos conseguidas.	Autoavaliação	
6 Relatório IGEC 16/17	A definição de metas avaliáveis e calendarizadas para cada um dos objetivos do projeto educativo, que facilitem a respetiva monitorização e avaliação, e de indicadores que permitam medir com rigor o impacto das diferentes iniciativas do plano anual de atividades.	Autoavaliação	
7 Relatório IGEC 16/17	A reorganização dos mecanismos de monitorização dos processos subjacentes às ações de melhoria, viabilizando a fundamentação das decisões estratégicas, o aperfeiçoamento contínuo e a sustentabilidade da capacidade de autorregulação.	Autoavaliação	
8 Relatório AA CAF 24/25	I4. O conselho geral tem uma ação pró-ativa sustentada por uma atitude reflexiva, assumindo um papel orientador no agrupamento. - PD 2.º e 3.º CEB e GAA Agrupamento (Produção e divulgação de um memorando das reuniões do Conselho Geral)	Comunicação	

9	Relatório AA CAF 24/25	I15. Os pais/EE conhecem os diferentes órgãos que compõem o agrupamento (conselho geral, conselho pedagógico, direção) e as respetivas funções. - Pais/EE Agrupamento	Comunicação	<p>c) Reforçar a Comunicação Institucional e Acessibilidade à Informação</p>
10	Relatório AA CAF 24/25	I16. Os pais/EE conhecem os documentos orientadores do agrupamento (regulamento interno, projeto educativo, plano de atividades,...). - Pais/EE Agrupamento	Comunicação	
11	Relatório AA CAF 24/25	I25. O pessoal não docente tem a informação necessária para organizar e desempenhar melhor as suas funções. - AO 2.º e 3.º CEB e AT	Comunicação	
12	Relatório AA CAF 24/25	I41. O agrupamento tem assegurado serviços de informação acessíveis a todo o pessoal não docente. - AO Agrupamento e AT	Comunicação	
13	Relatório AA CAF 24/25	I42. A divulgação de documentos estruturantes, oferta formativa, projetos, atividades e parcerias através do site do Agrupamento, Newsletter e Facebook é eficaz. - Alunos 4.º ano e 2.º e 3.º CEB e Pais/EE Agrupamento	Comunicação	
14	Relatório AA CAF 24/25	I58. Os pais/encarregados de educação são informados regularmente sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens dos alunos. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Comunicação	
15	Relatório AA CAF 24/25	I117. A imagem do agrupamento na comunidade em que está inserida é positiva. - AT	Comunicação	
16	Relatório AA CAF 24/25	I23. As penalizações estabelecidas no regulamento interno para os alunos que manifestam comportamentos desviantes e que têm participações disciplinares graves, são aplicadas eficazmente e na altura certa. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Disciplina	<p>d) Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania</p>
17	Relatório AA CAF 24/25	I77. Os alunos têm um comportamento disciplinado, quer dentro da sala de aula quer nos recreios. - Alunos 4.º ano e 2.º e 3.º CEB, AO Agrupamento e AT	Disciplina	
18	Relatório AA CAF 24/25	I83. Os alunos e docentes estão satisfeitos com a forma como o agrupamento resolve as situações de indisciplina. - PD 2.º e 3.º CEB e Alunos 2.º e 3.º CEB	Disciplina	
19	Relatório AA CAF 24/25	I123. Os alunos respeitam-se uns aos outros. - Alunos 4.º ano e 2.º e 3.º CEB	Disciplina	
20	Relatório AA CAF 24/25	I79. Os alunos sentem-se seguros na escola. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Disciplina	
21	Relatório AA CAF 24/25	I67. Sempre que necessário, os elementos da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) reúnem com os diferentes intervenientes educativos dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais ao abrigo do Dec. Lei nº 54/2018. - PD EPE e 1.º CEB	Educação Inclusiva	

22	Relatório AA CAF 24/25	I68. O docente de Educação Especial colabora ativamente no processo educativo dos alunos com Medidas Seletivas e Adicionais. - PD EPE	Educação Inclusiva	e) Melhorar o envolvimento da EMAEI e Ed. Especial na inclusão dos alunos
23	Relatório AA CAF 24/25	I115. O agrupamento promove a inclusão das minorias sociais e culturais. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Educação Inclusiva	
24	Relatório IGEC 16/17	O incremento de práticas generalizadas de diferenciação pedagógica em sala de atividades/aula, e da vertente experimental das ciências, bem como de metodologias ativas, proporcionando um maior envolvimento de crianças e alunos na	Ensino/Aprendizagem	
25	Relatório IGEC 16/17	A intensificação da vertente formativa da avaliação, como prática geradora de informação de retorno aos alunos e reguladora das práticas de ensino, visando a melhoria das aprendizagens.	Ensino/Aprendizagem	
26	Relatório AA CAF 24/25	I26. O agrupamento desenvolve projetos inovadores, internos e externos, geradores de conhecimento, envolvendo a comunidade educativa. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
27	Relatório AA CAF 24/25	I31. A equipa da biblioteca escolar colabora com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no seu espaço e tendo por base os seus recursos. - GAA 2.º e 3.º CEB (Dinamização de atividades em sala de aula/na biblioteca)	Ensino/Aprendizagem	
28	Relatório AA CAF 24/25	I48. Os professores utilizam diferentes instrumentos de avaliação (testes, fichas de avaliação, trabalhos de pesquisa, questões aula, trabalhos em grupo, relatórios, apresentações, etc.). - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
29	Relatório AA CAF 24/25	I49. Os docentes fornecem feedback de qualidade aos alunos, acerca do seu desempenho, de modo a estes compreenderem os seus pontos fortes e a melhorar. - Alunos 2.º e 3.º CEB e País/EE 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
30	Relatório AA CAF 24/25	I50. Os docentes diversificam as metodologias que utilizam, em sala de aula, no sentido de melhorar as aprendizagens dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	f) Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula
31	Relatório AA CAF 24/25	I51. Os docentes promovem a participação dos alunos em projetos DAC (Domínios de Autonomia Curricular). - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	g) Generalizar a avaliação formativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens
32	Relatório AA CAF 24/25	I55. As atividades/estratégias utilizadas pelos/as professores/as são ajustadas às capacidades e ritmo de aprendizagem do aluno. - País/EE 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
33	Relatório AA CAF 24/25	I57. Os alunos sentem-se à vontade, na sala de aula, para expressarem as suas dúvidas. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	h) Melhorar as práticas letivas promovendo a supervisão e o trabalho colaborativo entre docentes

34	Relatório AA CAF 24/25	I60. Os alunos percebem como são avaliados (critérios de avaliação). - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	<p>i) Promover um maior envolvimento da Comunidade Educativa na vida da Escola, implementando estratégias de Proximidade e Participação da Comunidade Educativa</p>
35	Relatório AA CAF 24/25	I61. Os docentes apresentam com clareza os critérios de avaliação e os procedimentos em sala de aula. - País/EE 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
36	Relatório AA CAF 24/25	I62. As visitas de estudo realizadas têm sido úteis para a aprendizagem do aluno. - País/EE 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
37	Relatório AA CAF 24/25	I63. Os trabalhos de casa são marcados em número equilibrado, tendo em conta o horário dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
38	Relatório AA CAF 24/25	I65. Os diretores de turma e os professores do 4.º ano acompanham as dificuldades e os progressos dos alunos. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
39	Relatório AA CAF 24/25	I69. Na biblioteca escolar os alunos encontram informação variada (livros, música, sessões de leitura, fóruns, entre outros) que os incentivam a ler e escrever mais e melhor. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
40	Relatório AA CAF 24/25	I71. Os professores desenvolvem regularmente atividades criativas e inovadoras. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
41	Relatório AA CAF 24/25	I113. O agrupamento promove uma educação para a saúde. - Alunos 2.º e 3.º CEB, País/EE 2.º e 3.º CEB, AO 1.º CEB e AT	Ensino/Aprendizagem	
42	Relatório AA CAF 24/25	I52. A observação de aulas entre docentes tem promovido metodologias e estratégias conducentes ao sucesso (Plano de Supervisão Colaborativa). - PD 2.º e 3.º CEB	Ensino/Aprendizagem	
43	Relatório AA CAF 24/25	I1. A comunidade educativa revê-se na missão, visão e valores do agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB, País/EE 2.º e 3.º CEB e AO 1.º CEB	Envolvimento Comunidade Educativa	
44	Relatório AA CAF 24/25	I3. No agrupamento são utilizadas estratégias de trabalho que conduzem a uma cultura de abertura à comunidade e ao meio. - País/EE 2.º e 3.º CEB	Envolvimento Comunidade Educativa	
45	Relatório AA CAF 24/25	I36. O agrupamento estabelece parcerias com a comunidade escolar (ex. associação de pais/encarregados de educação, câmara municipal, empresas locais, conservatório, junta de freguesia, entre outros). - Alunos 2.º e 3.º CEB	Envolvimento Comunidade Educativa	
46	Relatório AA CAF 24/25	I91. O agrupamento organiza atividades que promovem o bem-estar e a felicidade da comunidade escolar. - País/EE 2.º e 3.º CEB, AO 2.º e 3.º CEB e AT	Envolvimento Comunidade Educativa	
47	Relatório AA CAF 24/25	I116. O agrupamento promove ações abertas à comunidade, com o objetivo de manter um clima positivo e o sentido de pertença entre todos. - AO 2.º e 3.º CEB	Envolvimento Comunidade Educativa	

48	Relatório AA CAF 24/25	I35. A direção promove mecanismos para a participação dos pais/encarregados de educação do agrupamento (individual ou através dos seus representantes). - País/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB	Envolvimento Encarregados Educação	j) Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da Escola
49	Relatório AA CAF 24/25	I70. Os pais/encarregados de educação acompanham as atividades escolares do seu educando. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB	Envolvimento Encarregados Educação	
50	Relatório AA CAF 24/25	I76. As opiniões dos pais/encarregados de educação são ouvidas e tidas em consideração. - País/EE 2.º e 3.º CEB	Envolvimento Encarregados Educação	
51	Relatório AA CAF 24/25	I89. Os pais participam nas atividades do agrupamento. - País/EE Agrupamento e GAA 2.º e 3.º CEB (Dinamização de atividades que sensibilizem os pais a participar na vida escolar dos seus educandos)	Envolvimento Encarregados Educação	
52	Relatório AA CAF 24/25	I44. Os recursos tecnológicos à disposição (incluindo a rede de Internet) são suficientes e adequados às necessidades dos docentes e à sua utilização como recurso pedagógico com os seus alunos. - PD 1.º, 2.º e 3.º CEB	Instalações e Recursos	k) Melhorar instalações e equipamentos escolares
53	Relatório AA CAF 24/25	I45. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em bom estado de higiene e segurança. - Alunos 2.º e 3.º CEB, País/EE 1.º, 2.º e 3.º CEB, AO EPE, AT e TS	Instalações e Recursos	
54	Relatório AA CAF 24/25	I47. O agrupamento tem bons equipamentos (informáticos, desportivos, etc.). - Alunos 2.º e 3.º CEB e GAA 1.º CEB (Construção de espaços adequados à prática da Educação Física (campos de jogos, pavilhões desportivos)	Instalações e Recursos	
55	Relatório AA CAF 24/25	I73. Os serviços de apoio (biblioteca, serviços de administração escolar, bar, atendimento aos pais/encarregados de educação, reprografia, etc.) são geridos de forma eficaz. - AT	Instalações e Recursos	
56	Relatório AA CAF 24/25	I86. Os serviços de secretaria (atendimento, matrículas, etc.) estão bem organizados. - AT	Instalações e Recursos	
57	Relatório AA CAF 24/25	I90. Os alunos estão satisfeitos com a higiene e a limpeza da escola. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Instalações e Recursos	
58	Relatório AA CAF 24/25	I85. Os alunos manifestam-se satisfeitos com os horários e a qualidade da prestação dos serviços (biblioteca, secretaria, bar, reprografia, etc.). - Alunos 2.º e 3.º CEB, AO 2.º e 3.º CEB e TS	Instalações e Recursos	
59	Relatório AA CAF 24/25	I46. Os alunos contribuem para a conservação das instalações do agrupamento. - Alunos 4.º ano e 2.º e 3.º CEB	Participação alunos	

60	Relatório AA CAF 24/25	I37. O agrupamento demonstra receptividade às ideias, sugestões e reclamações de alunos, desenvolvendo e utilizando os mecanismos apropriados para as recolher. - Alunos 4.º ano e 2.º e 3.º CEB	Participação alunos	I) Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola
61	Relatório AA CAF 24/25	I75. As opiniões dos alunos são ouvidas e tidas em consideração. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Participação alunos	
62	Relatório AA CAF 24/25	I88. Os alunos gostam do agrupamento. - Alunos 2.º e 3.º CEB	Participação alunos	
63	Relatório AA CAF 24/25	I28. O pessoal não docente participa em atividades de formação para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências. - AO 1.º, 2.º e 3.º CEB e AT	Recursos Humanos	
64	Relatório AA CAF 24/25	I102. O pessoal docente e não docente é ouvido e sabe que a sua opinião conta no agrupamento. - AO Agrupamento e AT	Recursos Humanos	
65	Relatório AA CAF 24/25	I12. A direção mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente. - AO 1.º CEB e AT	Recursos Humanos	
66	Relatório AA CAF 24/25	I13. O coordenador do pessoal mostra-se disponível para a resolução dos problemas do pessoal não docente. - AT	Recursos Humanos	
67	Relatório AA CAF 24/25	I18. As reuniões com o pessoal não docente permitem uma efetiva reflexão sobre o seu trabalho e a definição de melhorias. - AO Agrupamento e AT	Recursos Humanos	
68	Relatório AA CAF 24/25	I20. O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade. - AO 1.º CEB e AT	Recursos Humanos	
69	Relatório AA CAF 24/25	I30. A direção/coordenação das escolas valoriza os contributos do pessoal não docente para o bom funcionamento do agrupamento. - AO Agrupamento e AT	Recursos Humanos	
70	Relatório AA CAF 24/25	I87. O pessoal não docente cumpre com as suas funções adequadamente. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Recursos Humanos	
71	Relatório AA CAF 24/25	I103. O pessoal não docente sente que o seu trabalho é valorizado. - AO Agrupamento e AT	Recursos Humanos	
72	Relatório AA CAF 24/25	I104. O pessoal não docente sabe como fazer chegar aos seus representantes no conselho geral as suas opiniões sobre os assuntos a discutir e as decisões a tomar. - AO EPE e 2.º e 3.º CEB e AT	Recursos Humanos	
73	Relatório AA CAF 24/25	I105. A direção comunica de forma clara ao pessoal não docente os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas. - AO Agrupamento e AT	Recursos Humanos	
74	Relatório AA CAF 24/25	I106. A direção apoia o pessoal não docente na resolução de problemas profissionais. - AO 1.º CEB e AT	Recursos Humanos	

75	Relatório AA CAF 24/25	I107. O coordenador do pessoal não docente, na gestão dos serviços, valoriza a opinião dos funcionários. - AO EPE e 2.º e 3.º CEB e AT	Recursos Humanos	
76	Relatório AA CAF 24/25	I64. Os alunos têm desenvolvido competências para enfrentar o futuro com sucesso. - Pais/EE 2.º e 3.º CEB	Resultados escolares	
77	Relatório AA CAF 24/25	I139. Percentagem de avaliações de Bom e Muito Bom, níveis 4 e 5 no total do sucesso (projeto educativo). - GAA 2.º e 3.º CEB (De acordo com os recursos disponíveis na escola, reforçar as coadjuvações/partners pedagógicas/salas de estudo de modo a permitir um melhor apoio escolar aos alunos)	Resultados escolares	
78	Relatório AA CAF 24/25	I143. Taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa - sucesso pleno). - GAA 2.º e 3.º CEB (De acordo com os recursos disponíveis na escola, reforçar as coadjuvações/partners pedagógicas/salas de estudo de modo a permitir um melhor apoio escolar aos alunos)	Resultados escolares	o) Melhorar resultados escolares
79	Relatório IGEC 16/17	A identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso e dos comportamentos perturbadores em sala de aula, inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem, com vista à melhoria dos resultados.	Resultados escolares	

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte apresentam-se as ações de melhoria pontuadas, de acordo com os critérios estabelecidos.

	Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1	d) Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania	5	5	5	5	625	1
2	f) Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula	5	5	3	3	225	2
3	g) Generalizar a avaliação formativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens	5	5	3	3	225	2

4 o) Melhorar resultados escolares	5	5	3	3	225	2
5 i) Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola	3	5	3	5	225	3
6 j) Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da Escola	3	3	3	5	135	4
7 b) Desenvolver processos de autoavaliação/Planos de Ação de Melhoria	3	3	3	3	81	
8 c) Reforçar a Comunicação Institucional e Acessibilidade à Informação	3	3	3	3	81	
9 i) Promover um maior envolvimento da Comunidade Educativa na vida da Escola, implementando estratégias de Proximidade e Participação da Comunidade Educativa	3	3	3	3	81	
10 a) Melhorar articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos	3	3	0	3	0	
11 e) Melhorar o envolvimento da EMAEI e Ed. Especial na inclusão dos alunos	3	5	0	3	0	
12 h) Melhorar as práticas letivas promovendo a supervisão e o trabalho colaborativo entre docentes	3	5	0	0	0	
13 k) Melhorar instalações e equipamentos escolares	3	0	3	3	0	
14 m) Divulgar o Plano de Formação e incentivar à participação do PND	0	3	0	3	0	
15 n) Adequar estratégias aos recursos existentes para melhorar a gestão de recursos humanos	3	3	0	3	0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

No presente quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação ([mais pontuadas](#)):

Ações de melhoria
d) Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania
f) Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula + g) Generalizar a avaliação formativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens + o) Melhorar resultados escolares
l) Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola
j) Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da Escola

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania	Resultados	2, 6, 8 e 9
Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula + Generalizar a avaliação formativa com caráter contínuo e sistemático + Melhorar resultados escolares	Prestação do serviço educativo e Resultados	5 e 9
Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola	Resultados	6
Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da Escola	Resultados	6

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Desenvolver um programa de Promoção da Disciplina e Educação para a Cidadania

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
	Miguel Fernandes
	Gonçalo Costa
	Manuela Franciso
Ana Sofia Santos	Isabel Ramos
	Estela Rodrigues
	Alícia Duarte
	Sofia Cardoso

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Aplicação mais eficaz das penalizações estabelecidas no Regulamento Interno para alunos com comportamentos desviantes e participações disciplinares graves.

Promoção de um ambiente disciplinado e respeitoso entre os alunos do 2.º e 3.º CEB, tanto em sala de aula quanto nos recreios.
Melhoria na gestão e resolução de situações de indisciplina (2.º e 3.º CEB).
Implementação de medidas mais eficazes para garantir a segurança dos alunos do 2.º e 3.º CEB.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
B - Promover uma cidadania ativa valorizando a inclusão, o respeito pelos outros e a sustentabilidade do planeta.
D - Promover a saúde, o bem-estar e a felicidade.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)
Reducir em 20% o nº de participações disciplinares graves.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Atividades constantes na Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos.	Ao longo do ano letivo.	Avaliação em PAA
Criação de uma Equipa de Promoção da Disciplina.	10% o nº de participações disciplinares.	Número de participações disciplinares.
Promover a participação dos alunos nos clubes propostos (Ubuntu, Xadrez, Ciência em Ação, Eco Escolas, Orquestra Escolar etc).	Aumentar em 2% a inscrição de alunos nos clubes existentes.	Registo de presenças dos alunos.
Promover equipas de alunos organizadas e orientadas que dinamizam as atividades nos intervalos.	Criar 3 equipas.	Equipas e observação/Vigilância ativa.
Reforçar e valorizar programas de voluntariado.	Registar no currículo do aluno.	Inscrições no programa de voluntariado; registo biográfico do aluno.
Implementação de um Programa de Competências Socioemocionais (Academia Ubuntu; Projeto Relation Lab).	Aplicação do programa Relation lab e semana Ubuntu ao longo do ano letivo.	Registo de presenças da participação de alunos.
Sessões de sensibilização: Respeito, empatia, bullying, convivência positiva.	Pelo menos 1 por semestre.	Relatório de atividades do SPO.

Continuar a realizar Assembleias de Delegados Ambientais.	2 por ano.	Atas das reuniões de Assembleia.
Harmonização da aplicação de medidas disciplinares: após a avaliação da situação a aplicação de medidas será definida sempre pelos mesmos elementos (Equipa Disciplinar).	Reforço da divulgação do Regulamento Interno junto dos docentes e alunos (início do ano letivo).	Registo de aplicação de medidas disciplinares e prazos cumpridos.
Proibir a utilização de smartphones.	Ao longo do ano letivo.	Registo de ocorrências de alunos a utilizar smartphones.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Cooperação entre DT, SPO e Direção.	Número insuficiente de técnicos especializados.
Participação ativa dos alunos.	Resistência dos alunos em cumprir o regulamento Interno.
Envolvimento dos professores.	Incompatibilidade do horário dos alunos com o dos Clubes.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes	
Não Docentes	-
Alunos	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
Balanço da participação de alunos nos projetos propostos.	Final de cada semestre.
Balanço do número de participações disciplinares.	Final do ano letivo.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Promover metodologias diversificadas e inovadoras em sala de aula + Generalizar a avaliação formativa com caráter contínuo e sistemático + Melhorar resultados escolares

Coordenador da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
	Célia Ponte
	Coordenadora DT Isabel Henriques
	Ana Margarida Santos
Marta Manana	Martim Santos
	Lucas Carmo (9ºB)
	Rosalina Sampaio
	Alexandra Cleto

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Intensificar a vertente formativa da avaliação, como prática geradora de informação de retorno aos alunos e reguladora das práticas de ensino, visando a melhoria das aprendizagens.

Assumir a avaliação formativa com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, com recurso a uma variedade de instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens.

Promover a diversificação de metodologias de ensino, visando a melhoria dos resultados escolares.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria

A- Promover o Sucesso Educativo e reconhecer o mérito.

Intensificar a vertente formativa da avaliação.

Fornecer Apoio Educativo, Parcerias Pedagógicas, Apoio Pedagógico Personalizado, Língua Portuguesa Não Materna, Mentorias e Tutorias e Serviço de Psicologia e Orientação.

Promover a utilização dos recursos digitais e tecnológicos no processo de ensino aprendizagem e avaliação dos alunos.

E-Reforçar a partilha pedagógicas e práticas letivas promovendo a Intervisão e o trabalho colaborativo entre docentes.

Promover e incentivar a coadjuvação e o apoio pedagógico em sala de aula.

Reforçar a utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem, proporcionando um maior envolvimento dos alunos na construção do conhecimento.

Metas gerais (metas de sucesso/impacto)

Manter as taxas de sucesso global da escola (tendo em conta a recente tendência da realidade da população escolar).

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Reflexão em reunião de grupo disciplinar/Departamento sobre as vantagens da avaliação formativa/feedback para o sucesso dos alunos.	Ao longo do ano.	Atas, Teams, Plano de Supervisão Colaborativa.
Promover práticas colaborativas de intervisão pedagógica como estratégia para a melhoria de ensino e de aprendizagem e promoção da avaliação formativa.	Até maio de 2026	Teams, Dados dos Formulários FORMS/Plano de Intervisão Colaborativa
Aumentar o número de coadjuvações e apoios pedagógicos em sala de aula.	Aumentar em 1%	Horários dos docentes.
Criar espaços de reflexão sobre a prática pedagógica e partilha de boas práticas no âmbito digital.	Até final de setembro.	Horário dos Docentes.
Reforçar o apoio a alunos em que o português não é a língua materna.	Ao longo do ano.	Horário dos Docentes. Relatórios de Português Língua Não Materna, Atas.

Continuar a promover um programa de mentorias.	Aumentar as mentorias em 1%	Relatórios do programa de mentorias (SPO)
Continuar a promover um programa de tutorias.	Abranger 99% dos alunos referenciados para tutoria pelos Conselhos de turma.	Atas de Conselhos de Turma e relatório de tutorias.
Reforçar a divulgação de recursos digitais e tecnológicos existentes na escola, nomeadamente a sala Led, aplicáveis no processo de ensino/aprendizagem.	Ao longo do ano letivo.	Criação da Sala Led, manutenção e atualização dos computadores nas salas de aula. Melhoria do sinal de rede.
Reforçar em reunião de Departamento a importância da utilização de metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem.	Ao longo do ano.	Atas de reuniões de Departamento; Participação de alunos no Clube de Ciências Viva na Escola Alto dos Moinhos.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade/ flexibilidade dos docentes para reforçar o recurso a metodologias mais ativas.	Dificuldades no âmbito da utilização do Digital.
Recetividade dos docentes relativamente ao cumprimento do Plano de Intervisão Pedagógica.	Sobrecarga horária do docentes e do SPO.
	Ausência de hábitos de estudo e de autonomia por parte dos alunos.
	Proibição do uso dos telemóveis.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente	
Pessoal Não Docente	
Alunos	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização

Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
Formulários no Forms para definição de pares para a intervisão pedagógica.	jan/26
Relatório do processo de Intervisão/formulário do Forms.	Maio de 2026
Balanço das atividades realizadas.	Final de cada semestre.

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Promover um maior envolvimento dos alunos na vida da Escola

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Luis Bruno Tavares e Carla Nogueira	Coordenadora DT Elisabete Sobral
	Manuela Francisco
	Manuela Azenha
	Mafalda Mendonça
	Carolina Torres (9.ºB)
	Gabriel Pessoa (6.ºB)

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Manutenção adequada e limpeza dos espaços escolares, assegurando a satisfação dos alunos com a higiene e condições gerais, e promovendo a sua responsabilidade;
Promoção de um ambiente disciplinado e respeitoso entre os alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB, tanto em sala de aula quanto nos recreios;

Desenvolvimento de mecanismos eficazes para recolher e considerar ideias, sugestões e reclamações dos alunos;
Procurar um equilíbrio adequado na atribuição de trabalhos de casa para os alunos do 2.º e 3.º CEB, considerando seus horários;
Criação de um ambiente propício para que os alunos do 2.º e 3.º CEB se sintam à vontade para expressar suas dúvidas em sala de aula.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
B. PROMOVER UMA CIDADANIA ATIVA VALORIZANDO A INCLUSÃO, O RESPEITO PELOS OUTROS E A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA.
D. PROMOVER A SAÚDE, O BEM-ESTAR E A FELICIDADE
Reforçar as medidas que contribuem para a criação de um clima de ordem e disciplina.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
Promover concurso cartazes sobre manutenção higiene.	Colocar cartazes diferentes em vários espaços da escola.	Cartazes.
Desenvolver projetos de embelezamento da escola (pintura de murais, jardinagem, reciclagem criativa, decoração de espaços comuns).	Pintura de 1 mural exterior e criação de 1 espaço de reciclagem	mural/fotos da decoração.
Promover equipas de alunos nas turmas organizadas e orientadas que dinamizam as atividades nos intervalos.	Criar 3 equipas.	Equipas e observação/vigilância.
Criar um marco de correio para recolha de ideias e sugestões.	Recolher pelo menos 10 sugestões por semestre.	Sugestões recolhidas.
Promover Workshops / palestras/assembleias de turma sobre comportamentos de risco, alimentação saudável, bullying.	Realizar uma palestra no mínimo e uma Assembleia de turma, por ano.	Registo de presenças.
Reforçar e valorizar programas de voluntariado escolar para os alunos.	Registrar no currículo do aluno.	Inscrições no programa de voluntariado; registo biográfico do aluno.
Dinamizar, regularmente, encontros entre representantes de turmas e órgãos de gestão.	Pelo menos 1 reunião semestral.	Ata reunião.
Fazer um mural/painel/écran com novidades/informações.	Construir mural/écran para divulgação de atividades mensais.	Mural/écran.
Realização de Assembleias de Delegados Ambientais.	Realizar 4 Assembleias ao longo do ano.	Atas das assembleias.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade do Departamento Artes.	Falta de verbas e de recursos humanos.
	Sobrecarga do horário dos docentes.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente	
Alunos	
Pessoal Não Docente	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
Balanço das atividades realizadas e eventual reformulação.	23/01/2026

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida da Escola

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
	Cristina Correia
	E.E. (3/4)
	Paula Carmona
	Carla Silva
	Fátima Oliveira

Estado atual	
Data	Estado
Novembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar
A. Dinamização de atividades que sensibilizem os pais a participar na vida escolar dos seus educandos (1.º, 2.º e 3.º CEB).
B. Melhoria na divulgação dos diferentes órgãos que compõem o agrupamento e suas funções para os pais/EE e dos documentos orientadores.
C. Garantia de que os pais/EE do 2.º e 3.º CEB são regularmente informados sobre o progresso e dificuldades de aprendizagem dos seus educandos.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
B - Promover uma cidadania ativa valorizando a inclusão, o respeito pelos outros e a sustentabilidade do planeta.
C - Desenvolver a comunicação, o pensamento crítico e a criatividade.
D - Promover a saúde, o bem-estar e a felicidade.
F - Consolidar a identidade do Agrupamento privilegiando a interação com a comunidade.

Atividades/Estratégias	Metas de execução	Evidências
A. Dinamização de atividades que sensibilizem os pais a participar na vida escolar dos seus educandos (1.º, 2.º e 3.º CEB)		
a. Caminhos pela nossa terra, no sentido de conhecer, celebrar e valorizar o património histórico e cultural da região: visitas pela região, mercados, feiras, museus; explorar o antigamente com atores locais e famílias; visitas a instituições locais (ex:lares).	Ao longo do ano.	Relatórios das visitas de estudo (avaliação em PAA).
b. Celebração de tradições na e/ou da comunidade: Pão por Deus, Cantar as Janeiras, Marchas Populares, Dia da Espiga, Vindima, Apanha do Milho, Cante Alentejano; Explorar essas tradições com atores locais e famílias; interação com outros grupos culturais (ranchos folclóricos, bandas filarmónicas).	Ao longo do ano.	Fotos e trabalhos realizados pelos alunos; Relatório de atividades; Avaliação do PAA.
c. Comunidade em festa, através da realização de atividades gastronómicas e culturais: Festival das sopas, feiras temáticas (Outono, Chichar, Sabores, Minerais, Natal, Dia da Primavera).	Ao longo do ano.	Fotos e trabalhos realizados pelos alunos; Avaliação do PAA.
d. Famílias solidárias, a contribuir para um mundo mais digno: Cabazes para famílias carenciadas, Banco Alimentar contra a Fome, Suplemento alimentar, Colo para animais.	Atribuição de suplemento alimentar a 90% de alunos com carência económica. Abranger cerca de 50% das famílias carenciadas sinalizadas na sede. Participar em 100% das mobilizações do Banco Alimentar contra a Fome.	Fotos e relatórios das atividades realizadas.

e. Reconhecer emoções e forças: da escola para casa e de casa para a escola: Rotinas diárias, Semana dos Afetos, Mês da gentileza, Semana da Empatia, Life Coach (9º ano), Aprendo a Conhecer-me (5º e 7º), Pelos caminhos da igualdade (6º), Educação Relacional, Semanas Ubuntu, Direitos da Criança, Cerimónia Diplomas de Excelência, Teatro como ferramenta.	Pelo menos uma atividade por turma.	Relatórios das atividades realizadas; Listas de presenças; Avaliação do PAA.
f. Por um ambiente com futuro, através da preservação ambiental: Ações de limpeza (mar, ribeiras, caminhos), ações de sensibilização ambiental, plantar/semejar mais habitats, ações de promoção de comportamentos sustentáveis, ações de separação de resíduos	Uma ação por semestre.	Fotos e trabalhos realizados pelos alunos; Avaliação do PAA.
g. Interculturalidade, dando a conhecer as origens de alunos de PLNM à comunidade e facilitando a inclusão: Apresentações de alunos e familiares, lanche de partilha gastronómica	Uma por ano.	Fotos e trabalhos realizados pelos alunos; Avaliação do PAA.
h. A família vem à escola: Atividades direcionadas especificamente para a Família: Acolhimento início do ano, Semana da Família, Festa da família, Atividades temáticas, Trabalho entre pais e filhos; Colaboração dos EE's em atividades do Educando: Hora do Conto, Histórias, Projeto Turma, Baile de Máscaras, Dia do Pijama, Dia da Alimentação; Acompanhamento do Educando: Exposições, Feiras, Concursos, Orquestra Escolar, Desporto escolar, Atuações várias, Jornal na Parede, Projetos envolvidos; Participação em: Festas temáticas, Aniversários, Festa da Primavera, Festa da Amizade, Festa Final de Ano, Reino do Natal, Hastejar da Bandeira do eco-escolas, Magusto, Feiras (Outono, Natal); Comemoração de Dias especiais: Dia da Mãe, Família, Pai, Criança, Reis, Música, Bombo, Alimentação.	Ao longo do ano.	Fotos e trabalhos realizados pelos alunos; Avaliação do PAA.
i. Pais que se voluntariam para projetos/atividades da escola: Eco-escolas, horta, ciência viva, educação relacional, avaliação interna, Projeto Aprende os 3 c's salva uma vida, participação nas festas (doações de bens alimentares e tempo).	Ao longo do ano.	Fotos e trabalhos realizados pelos alunos; Avaliação do PAA.
j. Escola de Pais, para promoção de uma reflexão e autoconsciência positiva e construtiva da comunidade educativa: Ciclo de Partilhas, literacia financeira, Acolhimento pais 5º ano.	Uma por ano.	Relatórios das atividades realizadas Lista de presenças das ações Avaliação do PAA.
k. Famílias que ensinam, levando à escola a sua experiência e conhecimento: Feira/semana das profissões, atividades com hobbies, atividades preparadas pelos familiares.	Uma por ano.	Fotos e relatórios das atividades realizadas
B. Melhoria na divulgação dos diferentes órgãos que compõem o agrupamento e suas funções para os pais/EE e dos documentos orientadores		

<p>a. Elaboração de documentos / instrumentos síntese dos documentos orientadores, da constituição dos órgãos que compõem o agrupamento e respetivas funções e projetos existentes.</p>	<p>Criar os documentos / instrumentos síntese: constituição dos órgãos de gestão e projetos existentes, até final do 1.º semestre de 2025/26 documentos orientadores, até 15 de abril de 2026</p>	<p>Existência dos documentos Colocação nos canais de comunicação do agrupamento (site, redes sociais, newsletter) Pedido de divulgação pelas APEE's - email.</p>
<p>b. Criação de estratégias para uma divulgação mais eficaz.</p>	<p>Criação de documento sobre a importância de uma comunicação eficaz e com a identificação dos canais existentes e dos procedimentos a levar a cabo, por parte dos diferentes intervenientes (Direção, Departamentos, DT's/Professores Titulares/Educadoras): no início do 2.º semestre de 2025/2026.</p>	<p>Colocação nos canais de comunicação do agrupamento (site, redes sociais) Pedido de divulgação pelas APEE's - email.</p>
<p>C. Garantia de que os pais/EE do 2.º e 3.º CEB são regularmente informados sobre o progresso e dificuldades de aprendizagem dos seus educandos.</p>		
<p>a. Envio de informação detalhada sobre o progresso dos alunos aos EE's através de correio eletrónico ou via telefónica.</p>	<p>Nas avaliações (intercalares e finais de semestre), 30% dos DT's/professores titulares colocam observações detalhadas na ficha individual do aluno.</p>	<p>Registos de contactos dos Diretores de Turma, Professores Titulares e Educadores (correio eletrónico e INOVAR).</p>
<p>b. Reuniões individuais de feedback entre EE's e os Diretores de Turma, professores titulares e educadoras.</p>	<p>80% dos DT's/Professores Titulares recebem os EE's individualmente dos alunos que estão em risco de retenção.</p>	<p>Sumário de horário de atendimento no Programa Inovar.</p>
<p>c. Reuniões coletivas de pais e EE (ou seus representantes) com os Diretores de Turma, professores titulares e educadores.</p>	<p>2 reuniões por ano. Presença de 70% dos pais e EE nas reuniões coletivas.</p>	<p>Folhas de presenças das reuniões coletivas de pais e EE.</p>
<p>d. Usar o inovar/email como via de comunicação em situações específicas.</p>	<p>100% dos DT e Professores Titulares utilizam o Inovar e o email institucional.</p>	<p>Registos de contactos dos Diretores de Turma, Professores Titulares e Educadores (correio eletrónico e INOVAR).</p>

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Meios de comunicação já existentes no Agrupamento (email, Teams, programa Inovar).	Não adesão dos professores e EE às estratégias propostas.
Empenho e adesão dos professores e EE às estratégias definidas.	Resistência e/ou Dificuldade do EE em consultar o programa INOVAR.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores e EE	0

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
Balanço das atividades realizadas (PAA).	Final de cada semestre.